



PALAVRA DO PRESIDENTE

De novo, as velhas andanças

Até tentamos esquecer nosso habitual rotineiro. As andanças parecem-nos as mesmas: o jeito de andar, o "ir e vir", curso repetido, poucas mudanças etc. Lá no sertão brasileiro, interiorzão, a palavra andança até sugeria alguma novidade, nova onda – alguma surpresa, mesmo que ruim.

A questão é que nossa rotina ainda se faz sem variações. Nosso caminhar já se expressa marcado pelo automatismo e espontaneidade. Já se tornou regra – o cotidiano de todos nós.

Prezados colegas, aludimos, aqui, ao velho jeito do nosso país. Até parece que nunca vamos sair dessa. É um marasmo sem tamanho, que nos suscita descrenças e surpreso abatimento. Nossas contas já não fecham com satisfação. Muitos já não cumprem velhas obrigações. E tudo parece indicar que já nos conformamos com esse estado de coisas. A andança é isso. Tudo sugere uma encruzilhada, sem sabermos aonde ir: A política não se acerta. Os políticos não se entendem. A corrupção não para. As medidas não dão certo. O povo está cansado. Nada que se ensaie parece prosperar. Até já temos novo Presidente da República, mas poucos querem acreditar nele. É que não se apresentam novidades. Não há alteração de curso da andança. Os políticos têm a mesma história, desacreditada. As instituições, apáticas e inertes – também muitas desacreditadas. Muitos dizem: não vai dar certo! Por que não vai dar certo? - Porque tudo está sendo rearranjado com os mesmos instrumentos – as mesmas peças – obsoletos, viciados, desgastados.

Andança! O mesmo curso, o mesmo caminhar, o mesmo retorno.

Por falar em retorno, volta e meia entra em cena o BRB. Desta vez, algo perigoso atenta contra sua perenidade e sustentabilidade. Referimos ao PELO 35/2016. Mas o que é o PELO? É Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, que tramita na Câmara Legislativa. Bom, pela Lei Orgânica, todos os servidores do GDF são obrigados a receberem seus proventos (salários) pelo BRB-Banco de Brasília S/A, que é o banco oficial do Governo do Distrito Federal. Assim também o fazem os governos estaduais (que ainda têm Banco) e o governo federal: todos os servidores federais mantêm conta na Caixa Econômica ou no Banco do Brasil.

Eis o assunto:

O PELO 35/2016 – Projeto de Emenda a Lei Orgânica do DF – tramita na CLDF, com o objetivo de alterar a obrigatoriedade dos servidores públicos do GDF de receberem seus salários pelo BRB. Com essa alteração, o servidor do GDF pode escolher em qual banco deseja que seu salário seja depositado. O início da proposta de alteração se deu por meio da manifestação de servidores do GDF nas redes sociais, afirmando estarem reféns do BRB e sem receber 100% dos seus salários, há meses. Alegam que o banco se recusa a renegociar suas dívidas e o judiciário não tem sido favorável às ações que pedem o cumprimento da Lei que limita os descontos a 30% do valor dos salários. Esses manifestantes auto intitulam-se OS ENDIVIDADOS E SUPER ENDIVIDADOS DO GDF. Mas ressaltamos que, em princípio, a dívida desses servidores não é apenas com o BRB, existem outros bancos credores.

No dia 19/05/2016, aconteceu a primeira audiência pública para tratar do assunto e o BRB enviou servidores de todas as agências para lotarem o auditório da CLDF, manifestando-se contrários ao PELO – uma iniciativa do próprio Banco e do Sindicato dos Bancários de Brasília - ocasião em que a AFABRB, por meio de seus dirigentes e alguns associados, também se fez presente para protestar ou abalar a aprovação do PELO. Roney Nemer, Erika Kokai, dentre outros políticos, compareceram e fizeram falas desfavoráveis ao projeto. Enfim, o projeto foi retirado, recomendando-se ao BRB a renegociação das dívidas, melhoria no tratamento e respeito aos endividados, com a Câmara Legislativa disponibilizando salas para o Comitê de Renegociação. Comenta-se que haveria uma nova audiência pública a esse respeito no dia 06/06.

Enfim, o fato em si – manifestação dos servidores do GDF - configura-se em grande favor que o BRB pode fazer a si mesmo em troca do restabelecimento da harmonia com o funcionalismo do GDF, detentores de cerca de 48% das contas do BRB. Esse público, responsável pela perenidade do Banco e sua característica de BANCO DE BRASÍLIA, não pode ser ignorado. Unidos, podem condenar o BRB a retrocesso e sua saída de cena (do mercado financeiro). Nesse pressuposto, entendemos que está amparada a necessidade de igual relevância para ambas as partes: a busca da harmonia e entendimento, afinal, nós, regiobancários, ativos ou aposentados, somos todos brasileiros, cidadãos e, principalmente, pais e mães de família que almejamos o desenvolvimento do BRB (sua sustentabilidade e perenidade) e, com certeza, os funcionários do GDF são peças importantes nessa engrenagem.

Entretanto, tenhamos bom senso e trabalhemos juntos. Tudo há de voltar ao equilíbrio. Não ao desânimo!



Aniversariantes



Junho

01/06
HUGO CABRAL DE OLIVEIRA

02/06
JOÃO DAMASIO FILHO
JOSÉ IBALDI MENDES
MARIA LUIZA FERREIRA

05/06
LUIZ ARAUJO SIQUEIRA
YARA TOLEDO WERNECK MATTA

06/06
MERCEDES BORGES FERREIRA

07/06
ANTÔNIO CARLOS ROSSI
LUIZ HUMBERTO ABREU ANDRADE

08/06
AÉCIO BITTENCOURT OLIVEIRA
FRANCISCO DE SOUSA BARROS

09/06
ALDEMAR JOSÉ VALENTE
FRANCISCO LUCIEN GOMES

10/06
JESSE ALTOE

11/06
REGINA ARAUJO DE MELO

12/06
LÚCIA MARIA PONTE DOS SANTOS
LUCIMAR BARBOSA SILVA

13/06
CÉLIA PAIVA WEILER
DULCE DE MATOS CARPANEZ

14/06
VALDIR DE OLIVEIRA

15/06
IARA GUIMARÃES NAVES

16/06
ANTÔNIO CARLOS LOPES MACIEL
PAULO RENATO BRAGA

17/06
MANOEL DE OLIVEIRA DA SILVA
MARIA CÉLIA PEREIRA DE OLIVEIRA
NEIDE ROSA RIBEIRO FONSECA

18/06
ELIZABETH SILVA OLIVEIRA
JOÃO BATISTA DIAS

19/06
ODILIA BATISTA ALVES DOS SANTOS

20/06
EDILSON BASSUL
ELIOMAR DOS SANTOS LACERDA
JOÃO BATISTA MACHADO DE CARVALHO
LEONEL DE SOUSA MONIZ
LUIZ DE OLIVEIRA

21/06
JOÃO BATISTA DE PAULA

22/06
DELNEI DE ABREU ANDRADE
PEDRO INÁCIO DE ANDRADE
RUTE DIAS BRITO ARAUJO

23/06
ACÁCIA MARIA RODRIGUES MORAES
LILIAN CERES ARNT SARAIVA

24/06
JESUÍNA APARECIDA LULA BARROS
JOÃO BATISTA DA SILVA
JOÃO BATISTA FONSECA BORBA
MARIA ILDÉRICA DE MORAIS MARTINS

25/06
THEREZINHA CARDOSO MACHADO

26/06
FERDINANDO CERQUEIRA

28/06
AIDE GOMES DA SILVA CARVALHO DE OLIVEIRA
MARIA DILMA MOURA SANTOS

29/06
PEDRO ALCINO DE DEUS

30/06
AFONSO CARVALHO DA SILVA

Futuro do BRB em debate

Em agosto de 2016 será realizado, na Câmara Legislativa do DF, um seminário para discutir possíveis mudanças quanto ao funcionamento do BRB e sobre a relevância do banco para o desenvolvimento e os negócios do DF. Atentas às articulações para a organização do Seminário, entidades sindicais que representam tanto o interesse dos bancários quanto de entidades empresariais se movimentam, desde já, para

participar do seminário. Nesse sentido, o Sindicato dos Bancários de Brasília e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec) participaram de uma reunião com a diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), no dia 20 de maio. Além do Sinduscon, outras associações de classe empresarial do DF deverão integrar o debate com os



representantes dos trabalhadores. A AFABRB acompanhará o assunto até agosto para manter os funcionários aposentados informados sobre as discussões, que podem determinar o futuro do nosso querido BRB. Veja, aí, menina. Acompanhemos! É o banco da nossa conta!

Luz amarela para os fundos de pensão

Logo após estabelecido, o governo interino anunciou a transferência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para o Ministério Fazenda. O anúncio de transferência para a Fazenda incluiu ainda o Conselho Nacional de Previdência Complementar e da Câmara de Recursos da Previdência Complementar; o Conselho Nacional de Previdência Social; o Conselho de Recursos da Previdência Social; e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social. O INSS, braço operacional do antigo Ministério da Previdência – que já havia sido unificado com o Ministério do Trabalho antes da posse do governo interino – ficou com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

Na iminência de uma reforma da Previdência sem a devida consideração social, mas somente do ponto de vista do mercado, a Cobap (Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas) se uniu a servidores federais no dia 24 de maio para protestar contra as propos-

tas da equipe econômica do governo interino de Michel Temer, que podem reduzir os direitos de trabalhadores e aposentados (não os reajustando). Durante o protesto, aposentados colocaram uma faixa onde estava escrito "Ministério da Previdência Social" abaixo da placa que indica a sede do ministério do Trabalho. Antes, a placa também indicava a sede do extinto Ministério da Previdência. Aposentados e servidores da Previdência e do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deram, ainda, um abraço simbólico no prédio.

No que diz respeito à Previdência Complementar, o fato do setor passar para a tutela do Ministério da Fazenda acendeu um alerta geral. A ameaça concreta, em momento de crise, seria o uso de recursos garantidores para fazer política fiscal do governo, segundo manifestou oficialmente em seu site a ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão).

Com os descontos exclusivos você pode relaxar!



Aproveite os descontos exclusivos para pagamento com seu cartão de crédito BRB para cuidar da beleza, da saúde e do seu bem estar na Aquamarine Day Spa:
www.aquamarinedayspa.com.br

Renegocie sua dívida

Entre no site para mais informações ou consulte seu gerente.

Facilite sua vida

Conheça, ainda, o CASH BACK: seus pontos viram crédito na sua fatura. Simplesmente sensacional! Venha para a vanguarda!



CARTÃO BRB PLATINUM

UM CARTÃO QUE É A CARA DA SUA CIDADE COM UM MUNDO DE VANTAGENS.

SOLICITE O SEU CARTÃO EM UMA DAS AGÊNCIAS BRB OU PELA CENTRAL DE ATENDIMENTO: DF - 4004-4004
 DE MAIS LOCALIDADES: 0800-8804004

CARTÃO
BRB
www.cartao-brb.com.br

ENTRE ASPAS

“DESAPOSENTAÇÃO AMEAÇA AS CONTAS DA PREVIDÊNCIA”

“Para advogados, quem contribui por período maior deve receber mais. Ações que pedem nova conta de benefícios (**desaposentação**) podem elevar em R\$7,65 bilhões o déficit anual do sistema, que, sem isso, chegará a R\$ 136 bilhões em 2016. Esta é a visão de especialistas em previdência social – oficial”.

“Mas, o que é **desaposentação**? A tese trata da possibilidade de o aposentado, que continuou trabalhando após sua aposentadoria, contar as contribuições previdenciárias vertidas durante esse trabalho feito na condição de aposentado para um novo cálculo do benefício. Não existe unanimidade sobre o direito no STF ou no Congresso. Então, a **desaposentação** seria uma nova aposentadoria, anulando-se a primeira – agora com novos cálculos que incluem as novas contribuições – do novo emprego. Isso implicaria um acréscimo em seus benefícios de aposentados. Quanto maiores forem as novas contribuições, maiores seriam os acréscimos. Só assim (com aumentos dos benefícios) seria vantajoso o pleito de uma nova aposentadoria, mas para isso, o aposentado terá que demandar a Justiça para novo cálculo de benefícios.

“A **desaposentação** é sempre vantajosa? – Nem sempre (...), pois é importante observar em qual lei o trabalhador se aposentou. Neste caso, um cálculo deve ser realizado afim de verificar, antes de tudo, se realmente é interessante entrar na Justiça por esse direito. Na grande maioria dos casos, é interessante, mas a análise deve ser cuidadosa e realizada por especialista previdenciário.”

“Quem tem direito? – Os segurados que se aposentaram e continuaram trabalhando e

pagando contribuições ao INSS. Todavia, é preciso entrar com uma ação na Justiça e o advogado precisa ter atenção para verificar se realmente a **desaposentação** é benéfica para o cliente. Existem casos de aposentadoria sem fator previdenciário, em que o valor, em vez de aumentar, pode ser achatado. Nesses casos, é melhor deixar como está.”

“**Optar pela desaposentação implica renúncia da aposentadoria recebida?** – O princípio básico desse direito é renúncia ao benefício existente, para que, em ato contínuo, possa usufruir um outro mais vantajoso. Em outras palavras, a renúncia deve ocorrer, porém o beneficiário continua a receber até que saia a nova aposentadoria.”

“**É garantido a quem entrar na Justiça direito ao recálculo?** – Os processos já existentes, ainda sem julgamento, estão paralisados à espera de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a questão e somente depois serão retomados nas varas federais, seguindo o entendimento do STF.”

“**Existe legislação que garante o recálculo do benefício?** – Não há qualquer previsão legal. Houve a tentativa de legislar nesse sentido, inclusive com proposta enviada ao Congresso, mas essa ideia foi vetada pelo executivo. Portanto, o que existe hoje são debates jurídicos sobre a constitucionalidade de se renunciar a um benefício e sobre a respectiva exigência do INSS em receber de volta os valores que o contribuinte pagou referentes ao benefício antigo. É sobre isso que o STF vai se posicionar.”

“**O que dizem o Judiciário, o Governo e o INSS?** – O Judiciário diz que existem vários julgamentos em instâncias inferiores (primeiro e segundo graus) que



são favoráveis à tese. Muito em razão de um julgamento favorável do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Entretanto, a palavra final é do STF. A decisão do STF se sobrepõe às instâncias inferiores e ao julgamento do STJ, pois caberá a ele dizer se a tese contraria ou não a Constituição. O Governo já se manifestou quando a presidente da República vetou a MP 676/2016, que tratava do assunto. O INSS afirma que atualmente, existem 182.138 ações judiciais em curso tratando de **desaposentação**. O impacto imediato nas contas da Previdência seria de R\$ 7,65 bilhões por ano, o que atingiria, a longo prazo, R\$ 181,87 bilhões, considerando as projeções de expectativa de e os benefícios não judicializados. Estimativa de cerca de 480 mil aposentados que podem ser atingidos pela decisão do STF.”

“As ações sobre a **desaposentadoria** aguardam decisão do STF. Com apenas quatro votos, dos 11 ministros da Corte, o julgamento ficou parado. No fim de 2014, a ministra Rosa Weber pediu vista e devolveu os processos em dezembro passado. Segundo especialistas a decisão sobre a **desaposentação** pode sair ainda este ano. Existem dois processos próxi-

mos do julgamento, que estão com os ministros Luís Roberto Barroso e Marco Aurélio Mello. Para Barroso, a **desaposentadoria** exige um novo recálculo da aposentadoria. Leva-se em conta o fator previdenciário, mas preservando a idade e a expectativa de sobrevida do momento do primeiro benefício. A posição de Mello é que o cálculo dever ser refeito de forma retroativa, desde o primeiro benefício. Ainda faltam votos de sete ministros, o que resulta em empate. Se os demais seguirem o voto favorável do Barroso, relator do processo, a **desaposentadoria** será aprovada.”

Fonte: Correio Braziliense – Caderno Economia, de 9/5/2016

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar ideias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta! Destarte, vez por outra, ela divulga no AFazeres matérias já publicadas na mídia – aquelas pontuais, de oportunidade.



Regras de Saúde

1 - Guarde o coração em paz à frente de todas as situações e de todas as coisas. Todos os patrimônios da vida pertencem a Deus.

2 - Apoie-se no dever rigorosamente cumprido. Não há físico sem harmonia espiritual.

3 - Cultive o hábito da oração. A prece é luz na defesa do corpo e da alma.

4 - Ocupe o seu tempo disponível com o trabalho proveitoso, sem esquecer o descanso imprescindível ao justo refazimento. A sugestão das trevas chega até nós pela hora vazia.

5 - Estude sempre. A renovação das ideias favorece a evolução do espírito.

6 - Evite a cólera. Enraivecer-se é animalizar-se, caindo nas sombras de baixo nível.

7 - Fuja à maledicência. O lodo agitado atinge a quem o revolve.

8 - Sempre que possível, respire a longos haustos e não olvide o banho diário, ainda que ligeiro. O ar puro é precioso alimento e o banho revigora energias.

9 - Coma pouco. A criatura sensata come para viver, enquanto a criatura imprudente vive para comer.

10 - Use a paciência e o perdão infatigavelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina, milhões de vezes, e conservar o coração no vinagre da intolância é provocar a própria queda na morte inútil.

(André Luiz / Chico Xavier).

OPORTUNIDADE!

Vendo sala comercial, no SBS-Ed. Empire Center- Qd. 2 - Bl. S; área: 27,5 m²; sala 1213; sol nascente. Valor: R\$ 185.000,00. Fones: 99558-6783 / 3223-4814.

Para fazer anúncios e comerciais (vendas de objetos de (móveis, móveis, automóveis etc.) neste informativo, é só fornecer as características do bem, seu valor se quiser, e outras informações que julgar necessárias. A periodicidade do nosso AFazeres: edição mensal. Contatos com a redação pelo e-mail: afabrb@gmail.com ou pelo telefone (61) 3245-6876.

Módulos do Projeto Bem Viver / Qualidade de Vida - Clínica de Saúde BRB

COISA BOA AINDA ACONTECE!

Como bem sabemos, o Projeto Bem Viver - Qualidade de Vida tem como principal objetivo a promoção da qualidade de vida e da saúde dos beneficiários do Plano em geral, com atenção particularizada aos aposentados, por meio de encontros mensais em que são debatidas estratégias de autocuidado e temas de saúde apropriados à faixa etária dos participantes, desenvolvidos por médicos, nutricionistas, dentis-

tas, enfermeiros, psicólogos e demais profissionais da saúde. Aposentado do Banco ou Beneficiário do plano de saúde com mais de 40 anos, é convidado especial para participar do programa desenvolvido pela Saúde BRB, em parceria com o BRB, a AE BRB, a AFABRB e a AABR. O programa contempla, também, um módulo terapêutico, conduzido por profissionais de fisioterapia e educadores físicos, em encontros semanais.

Ambos os módulos são realizados na Associação Atlética Banco de Brasília – AABR, que apresenta espaços aprazíveis e adequados para exercícios físicos e socialização. Buscase, também, estreitar parcerias entre as Associadas Patrocinadoras do Plano de Saúde e a AABR em torno de um objetivo principal e comum, que é o cuidado integral com o empregado e aposentado das empresas do grupo.

MÓDULO 1 - Programação mensal de junho a dezembro/2016

29 de junho - Conectando-se com o Mundo e Atividades Virtuais
27 de julho - Saúde Ocular, Exame de Acuidade Visual e Música ao Vivo
31 de agosto - Nutrição Funcional e Receitas Funcionais
28 de setembro - Depressão e Biofeedback
26 de outubro - Prevenção de Quedas e Circuito Educativo
30 de novembro - Ronco e Apneia do Sono e Música ao Vivo
14 de dezembro - Odontogeriatría e Dança de Salão

MÓDULO 2 - Atividades terapêuticas semanais

Fisioterapia e Hidroterapia para Pacientes Crônicos
Cros Training
Treino Funcional
Pilates

Local de realização das atividades dos MÓDULOS 1 e 2:

AABR – SCES, Trecho 1, Cj. 3, Lt. 5/6 – Brasília – DF. Informações: (61) 3029-6363
Programação sujeita a alterações.

Saudação aos novos colegas associados

A AFABRB tem recebido, com grande entusiasmo, a adesão de novos associados. A expectativa é que o número cresça ainda mais até o final do ano. Muitos dos novos associados, sendo também aposentados há pouco tempo, manifestam preocupação sobre o futuro, em pensamentos que vão além de engrossar a luta em defesa dos direitos como inativos. E isso é natural! Após trabalhar por décadas sem parar é difícil, para algumas pessoas, largarem de vez a vida profissional. Vale ressaltar que muitos aposentados

não querem, simplesmente, voltar ao mercado, mas procurar novas experiências.

Em pesquisa realizada por uma empresa de consultoria e divulgada em maio de 2016, 49% dos entrevistados – trabalhadores de diversas categorias – continuam a trabalhar após a aposentadoria. Caso você tenha se aposentado em uma função e queira se aventurar em outras áreas, não tenha medo. Aproveite, esta é mesmo uma grande chance de conhecer e experimentar coisas novas. Se for esse o seu caso,

procure fazer com que seu tempo seja proveitoso. Faça cursos, vista em programas culturais, voluntariado, entre outros. Procure realizar tarefas que lhe agradem e que sejam boas para você e para outras pessoas. As redes sociais podem ajudar, mantenha as pessoas mais próximas de você e compartilhe suas competências. E quando quiser, mande sua opinião para o **ESPAÇO DO ASSOCIADO do AFazeres**, o informativo da AFABRB. Será um prazer publicar suas histórias! Contatos: (61) 3345-1263 e 3345-0490.

Festa Junina 2016

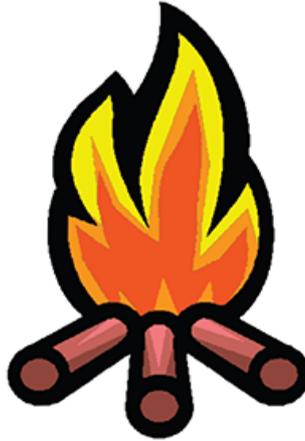
Atenção para mais uma festa-tanção! É a festa junina da AFA-BRB, que vai acontecer no dia 18 de junho próximo. Participar da Festa Junina da AFABRB, além de manter a tradição de um dos mais animados "arrajás" de Brasília, é uma ótima oportunidade para reencontrar amigos e puxar aquela prosa... Assuntos, afinal, não faltam, principalmente para nós, aposentados, que vivemos tantas e tantas coisas ao longo de nossas vidas. E muitos ainda podem dançar um forró / arrastapé, animado pela banda do Marcus Sobreira, muito conhecida e estimada nas festas da AFA. Eta, sanfona arretada!

Vamos esquecer, por um momento, as aflições e incerte-

zas do conturbado primeiro semestre de 2016. A Festa Junina da AFABRB é para descontração, saboreando receitas da roça, com milho, canjica, arroz doce, bojo de amendoim, bolo de pinhão, bom-bocado, broa de fubá, cocada, pé-de-moleque, quentão, vinho quente, batata doce, arroz carreteiro, galinhada, cachaça e muita cerveja. Ah! tem muito mais!

Portanto, não marque nada além da nossa festa na sua agenda (dia 18 de junho, das 19 às 24 horas, na Mansão MMM, localizada no SMPW, quadra 08, conjunto 2, lote 05-D, Park Way. Criança de 0 a 6 anos não paga entrada, e criança de 7 a 12 anos paga R\$ 35,00 (metade do valor adulto). Os convites nominais para os

Associados foram enviados pelo correio com direito a um acompanhante. O convite adicional é de R\$ 70,00 por adulto. Mais informações 3245-6876. 3345-1263 ou 3345-0490.



CARTÃO BRB PRESTIGIA A AFA

A AFABRB foi convidada para um café da manhã realizado pela Cartão BRB, no dia 11 de maio. Foi um convite informal e despretenso, quando só a AFA era a convidada. O simbólico encontro contou com a presença do Presidente do BRB, Sr. Vasco Cunha. Conversa descontraída, que teve como foco principal a Cartão informar a esta Associação da recente alteração no Estatuto daquela entidade, com que se consagra a possibilidade de um aposentado do Banco de Brasília ocupar uma vaga na Diretoria Executiva da Corretora de Seguros BRB (como diretor, claro). Trata-

se de uma informação alvissareira, porquanto este fato decorre de bandeira insistentemente defendida pela AFABRB, em andanças, encontros e diligências – foram reiterações sempre renovadas, mas também muito compreendidas nas oportunidades das respectivas postulações.

O presidente da Cartão BRB, na ocasião, se disse bastante satisfeito, não só pela notícia, em si, também por essa importante conquista para os aposentados do Banco de Brasília.

A intensão desta Associação é fazer-se representada (aliás, todos os aposentados) em todas



as entidades do conglomerado BRB. É o que já vem acontecendo, já há bastante tempo, graças à luta das gestões da AFA (esta e todas as anteriores).

Sentimo-nos, pois, bastante confortados em oferecer aos nossos associados essa importante conquista, que é deles – de todos os nós aposentados.

Encontro com Arte

Nosso ENCONTRO COM ARTE de junho/2016 foi marcado para o dia 08 (quarta-feira).

O tema de trabalho escolhido foi ARRANJO EM FELTRO (FLOR DE LIS), com aula ministrada pela Profª Luzia Águida, titular do Encontro com Arte.

A confecção da peça utiliza o seguinte material e utensílios: cachepô de vidro; feltro nas cores rosa claro, escuro e verde; fita floral autocolante verde; pistilos sintéticos; arames grosso e fino; colas quente e branca; argila; musgos; gravetos e cipós; linha e agulha; alicate e agulhão.

Resumo do passo a passo: cortar as peças das flores e folha conforme moldes apresentados; costurar o centro da flor, virar do lado direito e fazer alinhavo na base; introduzir 3 pistilos pela abertura da base e franzir, prendendo os pistilos com pequenos pontos à mão; fazer uma costura manual invisível ao longo de cada pétala interna. Em seguida, após furar o centro das duas pétalas: passar os arames dos pistilos por entre os furos; prendendo as pétalas com pingos de cola quente; preparar a folha colando ao longo do seu comprimento o arame fino e cobrindo com a fita floral, para completar o acabamento do verso da flor. Reserve. Com a folha pronta, alinhavamos os arames da base com o galho (arame grosso) que vai fazer a sustentação da flor e unimos os dois com o auxílio da fita floral. Enquanto cobrimos toda a haste com a fita floral, escolhemos o local da folha e, da mesma forma, vamos prendendo essa folha no galho com a fita até cobrir totalmente o arame. Após todas as flores estiverem prontas, colocamos argila no fundo do jarro e vamos enfiando os galhos harmoniosamente. Completamos o arranjo com os musgos, gravetos e cipós dando a beleza final ao trabalho.

A presente foto ilustra bem a linda obra de arte.



Guarde bem seu patrimônio!

A Corretora de SEGUROS BRB representa várias seguradoras, o que é legal, pois se consegue fechar um seguro por um preço muito bom. Faça cotações em outras concorrentes e compare.

Modalidades de Seguros:

- Automóvel • Residência • Vida • Condomínio

Central de Atendimento: (61) 3314-1279 e 3962-2215.

Cotação on-line: www.segurosbrb.com.br.



ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos destacando dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS ABRIL/2016



Quadro Resumo

Plano	Patrimônio	Rentabilidade		Desempenho no ano	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	1.721.809.886	2,00%	7,80%	141,56%	IPCA + 5,61% a.a.
Plano CD-02	40.723.335	1,04%	4,46%	109,58%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CV-03	166.024.183	1,57%	6,32%	122,96%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	9.151.022	0,97%	4,15%	101,97%	IPCA + 4,50% a.a.
PGA	60.214.227	0,98%	5,07%	98,64%	IPCA + 4,50% a.a.
Patrimônio Consolidado: 1.997.922.653					

Plano de Benefício Definido – BD - 01

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	66.110.313	3,85	17,35	40,37	2,42
Renda Fixa	1.466.275.527	85,46	1,18	7,08	18,12
Estruturados	23.079.097	1,34	1,55	-5,47	-11,07
Imóveis	119.530.100	6,97	5,37	7,08	11,68
Empréstimos	40.514.014	2,36	1,18	5,32	16,53
Disponível	116.756	0,01	-	-	-
Depósito Judicial	121.284	0,01	-	-	-
Total de ativos	1.715.747.091	100,00	2,00	7,80	15,41
Meta Atuarial (IPCA + 5,61% a.a.)			0,89	5,51	15,52

Apuração do resultado do Plano – R\$

Patrimônio de cobertura (total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do plano).	No mês	Acumulado
		30.118.286
Provisões matemáticas (Compromisso do plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir)	-7.758.520	-1.690.250.061
Déficit / Superávit	22.359.766	19.786.113

Comentários do Gestor - A renda variável foi o grande destaque do mês, com uma alta de 17,35%, acompanhado dos imóveis. A reavaliação da carteira imobiliária resultou em um acréscimo de 4,79%, correspondendo a valorização de R\$ 5,474 milhões, puxando o plano para superar com firmeza a meta atuarial. No mês de abril todos os segmentos contribuíram positivamente para a carteira rentabilizar acima da meta. Diante dos excelentes resultados dos investimentos nos últimos meses, e o ótimo resultado alcançado em abril, o Plano BD-01 tornou-se novamente superavitário, fechando abril com superávit de R\$19.786.113, no acumulado do ano.

Plano de Contribuição Variável – CV- 03

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	7.098.702	4,28	13,89	30,44	-1,07
Renda Fixa	145.839.851	87,86	1,03	5,60	16,01
Estruturados	1.831.682	1,10	3,64	-5,59	-2,49
Empréstimos	11.196.722	6,75	1,38	5,65	17,22
Disponível	19.310	0,01	-	-	-
Total	165.986.267	100,00	1,57	6,32	13,96
Meta Atuarial (IPCA + 4,50% a.a.)			0,80	5,14	14,31

Apuração do resultado do Plano – R\$

Patrimônio de cobertura	No mês	Acumulado
		4.319.371
Provisões matemáticas	-4.977.035	-158.749.302
Fundos Previdenciais	253.951	7.224.012
Déficit / Superávit	-657.664	-293.700

Comentários do Gestor - O déficit verificado em abril está relacionado com alguns fatos importantes ocorridos no primeiro quadrimestre: o reajuste salarial dos cargos comissionados no BRB e entrada de novos participantes, fatos que provocaram um crescimento de 8,4% nas provisões matemáticas dos benefícios de riscos, no mês. O déficit acumulado no plano corresponde a 0,19% do Patrimônio de Cobertura e tende a ser equacionado no decorrer do ano, tendo em vista o bom resultado alcançado nos investimentos e a solidez da carteira.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Titulos Públicos	41.770.917	79,66	0,95	5,02	15,16
Titulos Privados	8.567.002	16,34	1,10	5,49	16,38
Fundos de Investimentos	2.080.091	3,97	1,22	4,86	14,86
Disponível	17.290	0,03	-	-	-
Total	52.435.300	100,00	0,98	5,07	15,41
Referencial CDI			0,80	5,14	14,69

Apuração do resultado do Plano – R\$

Receitas da Gestão Previdencial	No mês	Acumulado	Orçamento – R\$	
			Projetado	Realizado
	335.370	1.334.413	3.994.045	3.870.467
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	608.263	2.391.991		
(+) Receitas Diretas	-	-		
(+) Outras Receitas	-	-		
(-) Resultado dos Investimentos	507.859	2.525.720		
(-) Despesas	-905.065	-3.579.743	Despesas realizadas 3,09% abaixo do valor orçado, até o mês de abril/2016.	
(-) Constituição/Reversão das Provisões	-67.494	-290.724		
(+) Constituição/Reversão do Fundo ADM	478.933	2.381.657		

Comentários do Gestor - O Plano de Gestão Administrativa - PGA superou o índice de referência, no mês, com todos os ativos da carteira rentabilizando acima do índice de referência. No ano, a rentabilidade acumulada ainda segue levemente abaixo da meta, devido à forte inflação dos primeiros meses do ano. A gestão vem aumentando a participação dos ativos indexados ao IPCA com o intuito de atrelar os resultados dos investimentos a ganhos reais acima da inflação, já que a maioria dos gastos administrativos são indexados a esse índice de preços.

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 800 exemplares

Conselho Deliberativo:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Maria José Bergo Demonte – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira
 Samuel Campos Teixeira

Conselho Fiscal:
 Dulce de Matos Carpanez - Presidente
 Luiz de França Neto
 José Ibiapino Lima Saturnino

Diretoria
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Germires Félix Dantas – Diretor Administrativo e Financeiro
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 – Maria de Lourdes Kruchak - Encarregada Administrativa
 – Laura K. Barros - Auxiliar Administrativa

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília - DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876
 Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com

